

## A BÊNÇÃO E A RESPONSABILIDADE PELO CORPO FÍSICO

---

Publicado a 10 de fevereiro de 2012 por Igm

Quando se constata que o número de pessoas que comete suicídio indireto através da drogadição, alcoolismo, tabagismo, irritabilidade constante, depressão e outras formas de “envenenamento fluídico” do corpo físico, ficamos perplexos com a desinformação dessas pessoas, que vitimam a si próprias, chegando à desencarnação prematura, como aconteceu com o próprio Espírito André Luiz, conforme narrou no seu livro “Nosso Lar”, psicografado por Francisco Cândido Xavier.

Através do estudo da Doutrina Espírita ficamos sabendo que, com a encarnação, passamos a administrar a vida de trilhões de células, que recebem as nossas emissões mentais saudáveis ou doentias, proporcionando-lhes, respectivamente, condições boas ou más de vida.

Esses seres microscópicos são Espíritos, que estão viajando pela estrada da evolução, tal como nós próprios, sendo que eles também encarnam e desencarnam, apenas que nós já passamos há muitos milhões de anos por essa fase e agora somos responsáveis por esses irmãos e irmãs mais “jovens”.

Quando Jesus afirmou: “Vós sois deuses. Vós podeis fazer tudo que faço e muito mais ainda” estava nos falando, pela primeira vez, na Lei da Evolução, que vigora para todos os seres do Universo, desde os átomos até os Espíritos Puros.

Alguém já disse que somos pupilos de Jesus, que governa nosso planeta e se responsabiliza pela evolução de todos os seres que aqui habitam, porque nossa ligação com Ele vem de bilhões de anos atrás, quando tivemos a oportunidade de integrar os corpos físicos que Ele vestiu em Suas encarnações nos mundos por onde fez Sua evolução antes de tornar-se o Espírito Puro que é.

Esses minúsculos seres que são reunidos pelos Espíritos biólogos para formar o nosso corpo físico atual devem ser os mesmos em todas as nossas reencarnações e estão agregados ao nosso futuro e nós ao deles e, um dia, nos tornaremos Seus Cristos.

Através do sistema de trocas entre as criaturas de Deus, encontram-se os extremos, unindo-se, numa interdependência inquebrantável, os superevoluídos e os iniciantes, os Mestres e os tutelados.

Nossa inteligência é acanhada e insignificante para abarcar e compreender a profundidade das Grandes Leis que regem o Universo. Conhecemos apenas algumas delas: as mais simples, reveladas pelos Espíritos Superiores.

Todavia, que a responsabilidade sobre os seres que formam nosso corpo é real não há dúvida. Por isso e para o nosso próprio bem, recomendam-nos os Guias da Humanidade a temperança e o equilíbrio nos pensamentos, sentimentos e ações.

Imaginem-se os benefícios que os seres que compuseram o corpo físico de Francisco Xavier usufruíram e compare-se sua situação com as agruras sofridas pelas unidades espirituais do corpo de um soxólatra, alcoólatra, drogado, amante do tabaco ou ser humano agressivo ou depressivo!...

Somos “deuses” diante desses irmãos e irmãs e seremos avaliados pela Lei de Causa e Efeito pelo que lhes fizermos de bem ou de mal, sendo que deveremos recebê-los de volta sob nossa tutela nas seguintes reencarnações, equilibrados e funcionando normalmente ou como peças em frangalhos, que deveremos reajustar e reequilibrar.

Reflitamos sobre a Lei de Causa e Efeito!

Luiz Guilherme Marques